

Entre Teoria e Prática: Experiências na Residência Pedagógica em Sociologia

Rayssa Barboza Dantas¹
Iolanda Barbosa da Silva²

RESUMO

Este relatório destaca as experiências e atividades realizadas ao longo de 18 meses de participação no Programa Residência Pedagógica, dentro do curso de Licenciatura em Sociologia. O objetivo principal é apresentar as vivências e aprendizados adquiridos durante a atuação nas escolas-campo: EEEFM Ademar Veloso da Silveira, ECIT Dr. Elpídio de Almeida - Estadual da Prata e ECI Professor Itan Pereira, localizadas em Campina Grande, Paraíba.

Durante o período de residência, foi possível vivenciar uma gama de experiências enriquecedoras, contribuindo para o desenvolvimento profissional e pessoal dos participantes. As atividades foram diversificadas e abrangeram diferentes aspectos da prática docente em Sociologia, proporcionando uma imersão significativa no contexto educacional das instituições mencionadas. Destaca-se a interação com os estudantes e professores das escolas-campo, o que permitiu uma troca de saberes e experiências enriquecedoras para ambas as partes. Através das atividades propostas, foi possível aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação acadêmica, adaptando-os à realidade e às necessidades específicas dos estudantes.

Durante o período de residência, foram desenvolvidas práticas pedagógicas inovadoras, buscando estimular o pensamento crítico, a reflexão e o debate entre os estudantes. Além disso, foram realizadas atividades de observação e participação ativa em sala de aula, proporcionando uma compreensão mais ampla dos desafios e oportunidades do ambiente educacional.

É importante ressaltar que as experiências vivenciadas durante o Programa Residência Pedagógica foram essenciais para o aprimoramento da prática docente, permitindo uma visão mais ampla e crítica sobre o papel do professor na formação dos Estudantes. Por meio do engajamento nas atividades propostas, foi possível consolidar competências e habilidades fundamentais para a atuação profissional futura.

A participação no Programa Residência Pedagógica representou uma oportunidade única de crescimento e desenvolvimento, tanto acadêmico quanto pessoal, proporcionando uma sólida base para a futura atuação como docente na área da Sociologia.

Palavras-chave: Sociologia, Experiência, Docência, Residência Pedagógica, Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

A formação nos cursos de licenciatura muitas vezes enfrenta desafios devido à tensão entre a formação acadêmica e a realidade das escolas. A residência pedagógica, no entanto, oferece uma oportunidade única para os residentes vivenciarem situações reais nas instituições de

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, Residente da residência pedagógica bolsista da CAPES. Mulher, parda, de Massaranduba. rayssabarbozadantas1@gmail.com;

² Doutora pelo Curso de Sociologia da Universidade Federal da Paraíba. Professora do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba, lotada no Departamento de Ciências Sociais. Orientadora da Residência Pedagógica em Sociologia na UEPB. Mulher, branca, de Campina Grande. iolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br.

ensino, refletirem sobre a interligação entre teoria e prática, e adquirirem experiências enriquecedoras para sua formação inicial. Especificamente para os estudantes de Sociologia, as atividades realizadas nas escolas-campo EEEFM Ademar Veloso da Silveira, ECIT Dr. Elpídio de Almeida - Estadual da Prata, ECI Professor Itan Pereira foram fundamentais.

A experiência da residência pedagógica é importante para que os residentes, futuros professores, compreendam como aplicar as teorias de forma a despertar o interesse dos estudantes, mesmo diante das limitações da escola, como a falta de biblioteca e internet. As lições aprendidas durante o período de residência pedagógica no ensino de Sociologia foram cruciais para a formação docente e sua futura atuação como professores e professoras. Durante o período de residência pedagógica, participamos de formações todas as quintas-feiras com a coordenadora Iolanda Barbosa e os preceptores das escolas, além de termos a oportunidade de participar de planejamentos, organização das aulas com os preceptores, dar aulas, realizar projetos e participar de eventos e congressos.

A discussão sobre o projeto de Educação em Tempo Integral na Paraíba, especialmente a inclusão da Sociologia no currículo das Escolas Integrais, reflete a constante evolução educacional no Brasil. Este debate aborda desafios regionais e fatores históricos, políticos e sociais que moldaram o sistema educacional brasileiro.

Historicamente, aprimorar a qualidade do ensino e reduzir a evasão escolar têm sido metas constantes. A Educação em Tempo Integral ganhou destaque com o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014 a 2024, refletindo a busca por uma educação mais abrangente e de qualidade.

A reforma do Ensino Médio, promovida pela Lei 13.415 de 2017, ampliou a jornada escolar, visando a formação integral do aluno. Na Paraíba, as Escolas Cidadãs Integrais, fruto de parcerias entre o Governo e organizações privadas, buscam melhorar o ambiente escolar, suscitando debates sobre a influência do setor privado na política educacional. O currículo escolar, além de refletir relações de poder, molda-as. A "modernização conservadora" presente nas agendas neoliberais e conservadoras influencia os currículos, com ênfase na formação econômica e nas demandas do mercado de trabalho, refletindo a lógica do capital.

Apesar da flexibilidade curricular, há preocupações com a equidade, pois nem todos os alunos terão igualdade de oportunidades na escolha de seus itinerários, o que pode gerar disparidades no acesso à educação de qualidade.

METODOLOGIA

As experiências docentes nas três escolas de Campina Grande, PB, refletem um compromisso profundo com a educação em contextos desafiadores. Na EEEFM Ademar

Veloso da Silveira, os educadores enfrentam estruturas precárias, mas buscam conectar os conceitos acadêmicos com a realidade dos alunos, especialmente ao abordar o racismo. Na ECIT Dr. Elpídio de Almeida, a transformação da escola ao longo das décadas destaca um compromisso com o pensamento crítico e a reflexão sobre questões sociais relevantes, enquanto na ECI Professor Itan Pereira, o enfoque no Dia da Consciência Negra e a participação em eventos educacionais refletem um compromisso com a diversidade étnico-racial e práticas pedagógicas inovadoras. Em todas as escolas, as experiências de residência pedagógica oferecem oportunidades valiosas para os futuros educadores se envolverem diretamente com os desafios e as oportunidades da prática docente, demonstrando um compromisso com a transformação educacional e o desenvolvimento integral dos alunos.

3.1 Experiência Docente na EEEFM Ademar Veloso da Silveira

Na EEEFM Ademar Veloso da Silveira, localizada em Bodocongó, Campina Grande, PB, a primeira etapa do Programa Residência Pedagógica ocorreu em meio a desafios evidentes. Apesar da estrutura considerável, a escola não passou por reformas significativas ao longo dos anos. As aulas de sociologia, iniciadas em 2022 na sala de vídeo e posteriormente equipadas com TVs em 2023, centraram-se no tema do racismo. A abordagem buscava conectar conceitos abstratos com as experiências dos alunos, permitindo-lhes compreender a importância da Sociologia em suas vidas cotidianas e futuras carreiras.

Em outras aulas sobre o mesmo tema, foram desenvolvidas atividades que permitiram aos estudantes expressarem-se por meio de desenhos, poemas, textos e músicas, incentivando assim uma participação mais ativa e engajada. Durante a realização dessas atividades, os estudantes também tiveram a oportunidade de realizar pesquisas, possibilitando uma reflexão mais profunda sobre suas próprias identidades. As produções dos estudantes foram expostas nos corredores da escola durante a semana da consciência negra, promovendo assim uma maior conscientização e valorização da diversidade cultural.

figuras 1 e 2 : atividade e exposição feita pelos estudantes sobre o racismo



fonte: Acervo da autora (2022)

Uma das experiências enriquecedoras no programa foi a participação no planejamento anual da escola, que abordou diversas questões, como avaliações, construção dos horários das

disciplinas, relacionamento com a comunidade escolar, regimento escolar, incentivo ao ENEM e o projeto de intervenção pedagógica do ano de 2023, com o tema "A formação da consciência cidadã: o eu, o outro e o nós".

No início do ano letivo de 2023, foi realizada uma dinâmica de integração utilizando um barbante, onde alunos, professores e residentes compartilharam interesses em um círculo, promovendo o conhecimento mútuo de forma simples e divertida. Além disso, houve participação na criação de oficinas durante o mês da mulher, incluindo "Mulheres na luta e nas artes" e "Arte na camisa em homenagem a mulheres que inspiram", explorando a história e representação feminina nos animes, como Naruto. O desafio de ministrar aulas, inclusive sobre teorias como as de Comte e Durkheim, proporcionou a conexão entre teoria e realidade dos estudantes.

3.2 Experiência na ECIT Dr. Elpídio de Almeida - Estadual da Prata

A segunda etapa da residência pedagógica foi na ECIT Dr. Elpídio de Almeida - Estadual da Prata, durante dois bimestres. Ao longo das últimas sete décadas, a instituição passou por diversas mudanças de nomenclatura oficial, mas é mais conhecida como "Estadual da Prata" ou "Gigantão da Prata", em honra ao médico e político Dr. Elpídio de Almeida. Nas primeiras décadas, o acesso à educação secundária era restrito e seletivo, especialmente para as elites locais. O colégio desempenhou um papel crucial na formação de líderes políticos e culturais da região. Em 2018, a escola-campo tornou-se uma Escola Cidadã Integral Técnica, ampliando suas ofertas educacionais para incluir o Ensino Médio Regular e Técnico em Gestão e Negócios, atendendo cerca de 700 alunos. Essa transformação reflete um compromisso renovado com a formação completa dos estudantes.

Foucault, por sua vez, oferece uma perspectiva intrigante sobre as instituições educacionais, incluindo escolas como a ECIT Dr. Elpídio de Almeida. De acordo com sua teoria, a escola pode ser vista como um ambiente que se assemelha a uma prisão em sua disposição física, organização hierárquica, vigilância constante e mecanismos de disciplina. Esse paralelo é interessante, pois as prisões disciplinares visavam à readaptação e integração de seus detentos à sociedade, enquanto as escolas têm o papel de educar e disciplinar os alunos.

O Subprojeto de Intervenção com o tema “ cidadania e protagonismo juvenil no século XX” marcou um momento importante nas aulas de sociologia, utilizando charges como estratégia didática criativa para abordar questões sociais, políticas e culturais de forma criativa. Os estudantes foram incentivados a pensar criticamente, interpretar mensagens complexas e formar opiniões fundamentadas. Ao longo do subprojeto, foram explorados diversos temas relevantes. No primeiro ano, o enfoque foi no trabalho e igualdade de gênero, discutindo questões como trabalho escravo, direitos trabalhistas e desigualdade de gênero no mercado de trabalho. No segundo ano, abordaram-se direitos civis, políticos, sociais e movimentos sociais,

destacando a cidadania além dos aspectos legais e políticos. No terceiro ano, investigaram questões agrárias e rurais, incluindo o MST, reforma agrária e lutas pela terra. A combinação desses temas, junto à aplicação da Pedagogia Histórico-Crítica e criatividade das charges, proporcionou aos estudantes não só conhecimento sociológico, mas também desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico, interpretação visual e expressão criativa.

figuras 3 e 4: criação dos painéis com a charges do estudantes



Fonte: acervo da Autora (2023)

3.3 Experiência na ECI Professor Itan Pereira

A terceira experiência da Residência Pedagógica em Sociologia na ECI Professor Itan Pereira foi marcada pela exploração do Dia da Consciência Negra, abordando questões como preconceito e diversidade étnico-racial. A data, celebrada em 20 de novembro, vai além de homenagear Zumbi dos Palmares, simbolizando a resistência histórica contra o sistema escravista no Brasil. Durante a celebração, os estudantes participaram de uma palestra com a advogada criminal e estudante de sociologia, Jessica Ellen Paixão, seguida por uma dinâmica reflexiva que incentivou os estudantes a expressarem suas compreensões e conclusões sobre o tema. Esses escritos foram transformados em um painel exposto na entrada da escola, refletindo as reflexões da turma. Além disso, uma oficina de estamparia promoveu a expressão criativa dos alunos, utilizando materiais recicláveis e refletindo sobre a importância da consciência negra no contexto social e cultural do Brasil. O planejamento escolar também foi uma oportunidade valiosa, abordando questões como elaboração de avaliações, construção de horários das disciplinas e definição do projeto de intervenção pedagógica para 2024, sob o tema "Asas do Saber: Intencionalidade Educativa na Escola dos Horizontes Ilimitados".

Figura 5 e 6: Exposição das camisas produzidas pelos estudantes na estamparia e o painel sobre racismo.



Fonte: Acervo da Autora (2024)

3.4 Participação em congressos e eventos

Nossa primeira participação ocorreu no ENESB, com a apresentação do artigo intitulado “Programa Residência Pedagógica: Vivências da iniciação à docência de residentes do curso de licenciatura em Sociologia na UEPB”, compartilhando as experiências na EEEFM Ademar Veloso da Silveira. No CONEDU, discutimos a importância da Residência Pedagógica na ECIT Dr. Elpídio de Almeida, apresentando um trabalho intitulado “A Residência Pedagógica em Sociologia como oportunidade de formação: uma análise de práticas docentes dos residentes e o papel da RP na escola-campo ECIT Dr. Elpídio de Almeida”. No SEPE/UFCG, abordamos as metodologias ativas no ensino de Sociologia, compartilhando experiências e práticas pedagógicas utilizadas nas escolas. Por fim, no ENID, apresentamos uma atividade de produção de charges com o tema “Cidadania e Protagonismo Juvenil no Século XXI”, expondo as criações dos estudantes na Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, com a participação de diversos membros da comunidade escolar e acadêmica, ganhando destaque no site oficial do Estado da Paraíba com a apresentação dos produtos pedagógicos.

Figura 7: apresentação dos produtos pedagógicos no ENID



Fonte: <<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/noticias/estudantes-de-tres-escolas-da-rede-estadual-apresentam-trabalhos-sobre-sociologia-em-evento-da-uepb>>

Considerações finais

O Programa Residência Pedagógica ofereceu uma imersão valiosa na dinâmica escolar, integrando teoria e prática de forma inovadora. Ao abordar temas como racismo e consciência negra, os participantes despertaram o interesse dos alunos, promovendo uma participação ativa e reflexiva. Utilizando estratégias diversas, como dinâmicas e produção de charges, desenvolveram habilidades críticas e criativas nos estudantes. A participação em eventos acadêmicos enriqueceu ainda mais essa experiência, ampliando o alcance e o impacto das práticas educativas. A residência pedagógica vai além de um simples estágio; é um espaço de formação que promove uma educação inclusiva e emancipatória, integrando reflexão constante sobre as práticas educativas.

Referências

CAMPO, F. G. **O lugar da Sociologia no novo ensino médio: Os impactos da BNCC para o ensino, currículo e integração curricular.** 2020.

DUARTE, Maristela Nascimento. **O caráter político, científico e educacional da disciplina Sociologia.** In. DUARTE, M. N. Ensino de Sociologia: Conteúdos Metodológicos. Curso de Pós Graduação Lato Sensu Ensino de Sociologia no Ensino Médio, UFSJ – NEAD, 2017a.

FERREIRA, Ana. **Ensino de Sociologia na Educação Básica: A busca por uma didática de ensino.** Eneseb, Belém, v.7.2021

FOUCAULT. **Vigiar e punir: nascimento da prisão.** Petrópolis: Vozes, 1977.

MORAES, Amaury. **Propostas curriculares de Sociologia na escola: um campo em construção (e pauta).** Espaço do currículo, v.6, n.2, p.355-366, maio a agosto de 2013.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar. **“É de papel ou pra valer?: ”**Cidadania e direitos no mundo e Brasil contemporâneo. in: Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: imperial novo milênio,2016.p. 180-195.

SANTANA, Otaciana Fernandes De et al.. **A residência pedagógica em sociologia como oportunidade de formação: uma análise de práticas docentes dos residentes e o papel da rp na escola-campo** ecit dr. elpídio de almeida.. Anais IX CONEDU.Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/97036>>. Acesso em: 18 fev. 2024

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Edição Comemorativa. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. *Pedagogia Histórico-Crítica primeiras aproximações*. 11.ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SILVA, Laudilene Barboza et al.. **Programa residência pedagógica: vivências da iniciação à docência de residentes do curso de licenciatura em sociologia na uepb**. Anais do VIII Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica. Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/92610>>. Acesso em: 18 fev.2024

SILVA, V. C. P. . DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA NO BRASIL: ALGUMAS REFLEXÕES. **Revista de História Bilros: História(s), Sociedade(s) e Cultura(s)**, [S. l.], v. 2, n. 03, 2022. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/bilros/article/view/7582>>. Acesso em: 28 nov. 2023